

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO PERÍODO DE 2006 A 2016

ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THESES AND DISSERTATIONS ON THE INSTITUTIONALIZATION OF DISTANCE EDUCATION IN THE PERIOD 2006 TO 2016

ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE TESIS Y DISERTACIONES SOBRE LA INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN EL PERÍODO DE 2006 A 2016

Rosemery Celeste Petter*
rosypetter@gmail.com

Cristiano Maciel**
crismac@gmail.com

REVISTA PEDAGÓGICA

Revista do Programa de Pós-graduação em Educação da Unochapecó | ISSN 1984-1566

Universidade Comunitária da Região de Chapecó | Chapecó-SC, Brasil

Como referenciar este artigo: PETTER, R. C.; MACIEL, C. Análise da produção científica das teses e dissertações sobre a institucionalização da educação a distância no período de 2006 a 2016. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 20, n. 44, p. 216-237, mai./ago.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v20i44.3978>

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama geral das teses e dissertações sobre a Institucionalização da Educação a Distância, realizadas no período de 2006 a 2016. Para tanto, foi utilizada metodologia de Revisão Sistemática da Literatura obedecendo na sua implementação as fases definidas no protocolo de pesquisa, consulta realizada em duas bases de dados eletrônicas: o Banco de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT. A pesquisa identificou 16 estudos, e destes foram apresentados e analisados os seguintes pormenores: identificação das pesquisas, foco temático, aporte teórico e delineamento metodológico. Os resultados revelam que ainda são poucas as pesquisas que tratam da institucionalização da Educação a Distância e que mais da metade delas foram defendidas em Programas de Pós-Graduação na área da Educação. A abordagem de pesquisa predominante é a qualitativa e o método mais utilizado, o estudo de caso.

Palavras-chave: Pesquisa. Educação a Distância. Institucionalização

ABSTRACT: This work aims to present an overview of theses and dissertations on the Institutionalization of Distance Education, carried out in the period from 2006 to 2016. For this purpose, a methodology of Systematic Review of Literature was used obeying in its implementation the phases defined in the protocol of research, consultation carried out in two electronic databases: the Bank of Thesis and Dissertations of Capes and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations of IBICT. The research identified 16 studies, of which the following details were presented

and analyzed: research identification, thematic focus, theoretical contribution and methodological delineation. The results show that there are still few researches that deal with the institutionalization of Distance Education and that more than half of them have been defended in Post-Graduate Programs in the area of Education. The predominant research approach is the qualitative and the most used method, the case study.

Keywords: Research. Distance Education. Institutionalization

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo presentar un panorama general de las tesis y disertaciones sobre la Institucionalización de la Educación a Distancia, realizadas en el período de 2006 a 2016. Para ello, se utilizó metodología de Revisión Sistemática de la Literatura obedeciendo en su implementación las fases definidas en el protocolo de "investigación, consulta realizada en dos bases de datos electrónicas: el Banco de Tesis y Dissertaciones de la Capes y la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Dissertaciones del IBICT. La investigación identificó 16 estudios, y de éstos se presentaron y analizaron los siguientes detalles: identificación de las investigaciones, foco temático, aporte teórico y delineamiento metodológico. Los resultados revelan que todavía son pocas las investigaciones que tratan de la institucionalización de la Educación a Distancia y que más de la mitad de ellas fueron defendidas en Programas de Postgrado en el área de Educación. El enfoque de investigación predominante es la cualitativa y el método más utilizado, el estudio de caso.

Palabras clave: Investigación. Educación a Distancia. Institucionalización

* Mestre em Educação. Professora Adjunta III do Instituto de Educação e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT. Rua Fernando Correa da Costa, 2.367, Cuiabá-MT CEP: 78060-900

** Doutor em Computação. Professor Associado I do Instituto de Computação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT. Rua Fernando Correa da Costa, 2.367, Cuiabá-MT CEP: 78060-900

1 INTRODUÇÃO

A perspectiva de que a ciência deve ser compreendida como um conhecimento público pressupõe a aceitação de seu caráter social e cumulativo no interior da sociedade. Esse conhecimento somente é possível em virtude da produção científica de pesquisadores, cujos trabalhos acabam sendo os indicadores de evolução da ciência. A difusão dessas pesquisas e as teorias e resultados delas decorrentes podem ser, além de um fator de incentivo para outros pesquisadores, a oportunidade para que sejam criticadas, contrapostas e aperfeiçoadas por meio da socialização do conhecimento (ZIMAN, 1972, 1980, apud PÉREZ; ARETIO, 2014)

Incluso nessa perspectiva, encontram-se as pesquisas oriundas da área da Educação a Distância (EaD). Essa modalidade tem se expandido quantitativamente e se fortalecido ao longo dos anos, quer pelas características que a assinalam, quer pelo fomento de políticas públicas que a robusteceram, destacadamente nas Instituições de Ensino Superior (IES) e, em particular, nas públicas. Esse fenômeno educacional, dada a importância a que faz jus, vem sendo alvo de pesquisas científicas que procuram revelar as diferentes dimensões (pedagógica, administrativa, financeira, tecnológica, entre outras) que o envolvem direta ou indiretamente. Salienta-se que tal aspecto se tem plasmado em atividades de pesquisa, como o prodigioso aumento do número de teses e dissertações provenientes dos programas de pós-graduação (PPG) de IES públicas e particulares; a circulação de diferentes publicações; e a realização de eventos, tendo a Educação a Distância como foco de debate. Parte desses estudos tem levado pesquisadores a buscar compreender como tem ocorrido consolidação institucional da EaD, por meio de duas vertentes: uma orientada à inserção e ao processo de institucionalização da EaD nas IES e outra à organização e viabilização do sistema de EaD e sua gestão nas IES, como um dos fatores que favorecem nelas a institucionalização desta modalidade

Teses e dissertações, por terem conteúdo grandemente especializado e atenderem a um público específico, são avaliadas como literatura cinzenta ou *grey literature*. São assim consideradas por comumente não disporem de estrutura de editoração e difusão comercial sistemática e de ampla divulgação (CAMPELLO, 2000; GOMES et al., 2000). Para traspor essa limitação, os autores aproveitam para veicular suas pesquisas em eventos científicos e em diferentes publicações restritas a um dado público interessado. Em consequência, frequentes estudos bibliométricos, revisões sistemáticas e meta-análise têm sido feitos para tornar possível a visão geral das produções acadêmicas acerca de um dado assunto ou área. No que tange aos estudos realizados com base em pesquisas sobre a EaD, destaca-se como exemplo os de Filatro (2009); André (2009);

Abbad, Zerbini e Souza (2010); Mill e Oliveira (2014); Martins, Leitão e Silva (2015); Saldanha (2016); entre outros.

Na esteira desses estudos, encontra-se o presente trabalho, que pretende apresentar um panorama das teses e dissertações sobre a institucionalização da Educação a Distância, desenvolvidas em programas de pós-graduação de instituições de ensino superior públicas e privadas brasileiras e defendidas no período de 2006 a 2016. Com o propósito de responder a pergunta: Qual o panorama da produção de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação brasileiros que tratam o assunto institucionalização da Educação a Distância? Almeja-se colaborar com a comunidade científica, indicando-lhe os hiatos e as necessidades no que diz respeito às pesquisas da EaD sobre o tema em questão.

Para o cumprimento de tal objetivo, o texto está organizado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se um breve apanhado acerca do tema em foco e, em seguida, indica-se a proposta metodológica empregada na investigação que resultou neste texto. Na sequência, são apresentados e analisados os dados, posteriormente alguns resultados sistematizados e algumas observações acerca das pesquisas que foram foco da realização deste estudo.

2 SOBRE O TEMA EM FOCO

No cenário educativo brasileiro, principalmente na última década, assiste-se à inserção crescente da EaD nas Instituições de Ensino Superior, onde tradicionalmente se oferece o ensino presencial. Em decorrência de suas singularidades, a EaD acaba promovendo mudanças na organização (normativa, estrutural, pedagógica, tecnológica) e na gestão das IES, impelindo a necessidade de estreitar-se a relação entre o ensino presencial e a distância. Isso deve-se ao fato de ambas as modalidades de oferta de formação serem convergentes e por se tratarem basicamente de educação, contrariando o pensamento predominante de que devam ser essencialmente diferentes.

A Educação a Distância apresenta atributos que a distinguem como linguagem e formato próprios, tais como: canais viabilizadores da interação e da interatividade entre educandos e educadores; disponibilização de uma estrutura organizacional complexa voltada ao educando; e aprendizagem, que ocorre de forma independente/autônoma e ao mesmo tempo coletiva (PRETI, 2009).

Como consequência dessas características distintivas, a EaD exige administração, desenho, logística, acompanhamento, avaliação e recursos técnicos, tecnológicos, infraestruturais e pedagógicos condizentes; ou seja, é necessário que haja uma conjuntura organizacional que interligue e conduza tais elementos na forma de um sistema que a distinga. Para o processo de ensino-aprendizagem tornam-se necessários os seguintes requisitos: esmero no planejamento, emprego de técnicas de desenho

dos cursos, mediação da aprendizagem, tecnologias que favoreçam a agilização da comunicação e organização administrativa condizente (MOORE; KEARSLEY, 2007). Consoante o mesmo enfoque, Rumble (2003) lembra que os sistemas de EaD são complexos porque envolvem o planejamento estratégico (objetivos, público-alvo, filosofia do ensino, escolha das tecnologias/mídias), a organização e o controle pedagógicos e administrativos (elaboração e difusão dos cursos, tutoria, apoio ao estudante, estrutura organizacional), as previsões e o controle orçamentário e os resultados (avaliação da aprendizagem, evasão, qualidade dos resultados), o que requer uma gestão capaz de dar conta dessa multifacetada complexidade.

Ao rol dessas características, Mill e Ferreira (2014) acrescentam alguns aspectos importantes para a consecução da qualidade na EaD nas instituições ofertantes: formação técnico-científica e humana; organicidade acadêmica, pedagógica e administrativa; integração entre o projeto pedagógico do curso, o material didático, o ambiente virtual de aprendizagem e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); equipe multidisciplinar; equipe docente; sistema de tutoria; metodologia EaD; estrutura de apoio presencial; e a institucionalização da modalidade. Este último aspecto indica a importância de se trazer a EaD para o plano da sua institucionalização nas IES para nelas ser paulatinamente consolidada. À medida em que a EaD vai sendo incorporada institucionalmente, cria-se o ensejo para retirar dela o caráter supletivo que muitas vezes lhe atribuem.

O debate acerca da institucionalização é recente nos estudos contemporâneos sobre as organizações e mais recente ainda naqueles que tratam a institucionalização da EaD nas IES brasileiras (teses, dissertações e artigos). Conforme o dicionário Aurélio, o vocábulo institucionalizar possui mais de uma acepção: “dar caráter de instituição à; tornar institucional ou tornar-se institucional”, e o vocábulo institucionalização refere-se ao “ato ou efeito de institucionalizar (-se)”.

Esses sentidos dicionarizados levam a entender que o processo de institucionalização não se traduz em esforço simples, ao contrário, revela-se empreendimento complexo, pois demanda empenho e seus efeitos podem ser indefinidos. A complexidade da institucionalização é gerada quando algo novo ou que estava informalmente sendo realizado numa instituição/organização provoca paulatinamente alterações no que já existia, se estabilizando e consolidando com o tempo até tornar-se formal. A esse respeito, Lima e Faria (2016, p. 35) afirmam que “...a institucionalização pode ser definida como o estabelecimento de uma prática ou ação num sistema humano e caracterizada pela rotina diária dentro de uma instituição de forma difundida e legitimada, esperada, apoiada e permanente”. Para que isso se concretize, torna-se imperativo que haja, no interior da instituição/organização, a participação e o

compromisso de todos nela envolvidos no novo projeto e/ou ação. Logo, a EaD precisa conquistar progressivamente relevância, de modo a não somente adquirir espaço no projeto geral da instituição/organização, para que ocorra conjuntamente a solidificação de conhecimentos e valores. Por essa razão, a institucionalização consiste na etapa final do processo de mudança desencadeado por uma inovação ou programa, que se conclui com sua total integração à estrutura de uma organização (CURRY, 1992). A gestão e todos os aspectos inerentes à consolidação da EaD na instituição educativa podem ser significativos e decisivos para o fortalecimento institucional da modalidade.

Como se viu anteriormente, a gestão consiste em um dos elementos presentes no processo de institucionalização, por ser uma atividade que viabiliza políticas, programas, projetos e cursos que, conforme asseveram Libâneo et al. (2005, p. 318), têm por base uma “... atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização, envolvendo, basicamente, os aspectos gerenciais e técnico-administrativos”. Dessa maneira, as formas de organização e gestão configuram-se como meio e nunca como fim, embora, muitas vezes e equivocadamente, os meios possam ser abalizados como fins. No campo educativo, a atividade mais importante da instituição educativa é sua atividade-fim: a pedagógica. A gestão consiste na atividade-meio, pois impulsiona e movimenta a consecução dos meios e procedimentos para atingir os fins. Esta mobilização deve estar sustentada nos recursos humanos, materiais e financeiros e na coordenação e acompanhamento das diferentes atividades e dos sujeitos envolvidos (PETTER et al., 2014).

Daí a importância das pesquisas que tratam o tema EaD inserido no âmbito amplo da institucionalização, porque podem esclarecer como tem ocorrido o processo de consolidação dessa modalidade nas IES. Além disso, tais pesquisas podem mostrar as possibilidades e os limites do referido processo, em face da necessidade de se alcançar não só qualidade no que tem sido feito em cursos dessa modalidade como também efetividade dos seus resultados. Por isso, ao se fazer um estudo panorâmico das teses e dissertações realizadas, pode-se identificar possíveis lacunas, por exemplo, teóricas e metodológicas.

3 METODOLOGIA

À proporção que se avolumam os estudos primários, tem-se paralelamente a intensificação dos obstáculos para os pesquisadores inteirarem-se da totalidade das produções e publicações científicas, mesmo para aqueles que estão focados na realização de temas singulares de investigação.

Daí a importância de frequentes estudos que possam tornar-se um manancial de informações capazes de oferecer um quadro analítico e situacional das investigações realizadas em um determinado assunto ou área.

O presente trabalho alinha-se com essa perspectiva por utilizar como metodologia a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), assim definida:

[...] são estudos secundários utilizados para mapear, encontrar, avaliar criticamente, consolidar e agregar os resultados de estudos primários relevantes acerca de uma questão ou tópico de pesquisa específico, bem como identificar lacunas a serem preenchidas, resultando em relatório coerente ou em uma síntese. (MORANDI; CAMARGO, 2015, p.142)

Neste caso, “... a expressão **sistemática** significa que a revisão deve seguir um método explícito, planejado, responsável e justificável, assim como nos estudos primários” (MORANDI; CAMARGO, 2015, p.142, grifo do autor).

Para a viabilização, adotou-se as indicações de Castro (2001), obedecendo os seguintes passos: formulação da pergunta; localização e seleção dos estudos que serão analisados; avaliação crítica dos estudos; coleta dos dados; análise a apresentação dos dados; interpretação dos resultados e aperfeiçoamento e atualização.

Seguindo a indicação dada no parágrafo anterior, a primeira ação consistiu em definir o tema central e o objetivo da RSL e, em seguida, elaborar o Protocolo de Pesquisa, a seguir apresentado.

3.1 Protocolo de Pesquisa

Na elaboração do Protocolo de Pesquisa, foram definidas e obedecidas as seguintes etapas:

1. Formulação do objetivo da revisão e das perguntas secundárias, em função da pergunta norteadora e elaboração do *framework* conceitual;
2. Definição das estratégias de busca dos estudos primários, estipulando os descritores, o recorte temporal, as fontes de busca;
3. Delineamento dos critérios de inclusão e exclusão e procedimentos de seleção dos estudos primários, englobando o processo de seleção preliminar e final desses estudos, e o balizamento da sumarização dos resultados;
4. Estabelecimento das categorias de análise que seriam levadas em conta no processo de seleção, interpretação e apresentação dos resultados.

Como apontado introdutoriamente neste presente trabalho, o primeiro exercício, consistiu na elaboração da questão eixo da revisão: **Qual o panorama da produção de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação brasileiro que tratam o assunto institucionalização da Educação a Distância?** Dessa questão principal derivaram outras secundárias: Quantas e onde foram realizadas pesquisas sobre a institucionalização da EaD? Qual o objeto de estudo? Qual o referencial

teórico utilizado? Qual o delineamento metodológico empregado para a realização das pesquisas? Após elaboração das questões norteadoras, definiu-se o objetivo da RSL, que consiste em apresentar um panorama das teses e dissertações sobre a institucionalização da Educação a Distância no contexto brasileiro. Em seguida, foi estabelecida a estrutura conceitual da revisão, em que se expôs elementos que elucidam os descritores da investigação apresentados na seção 2.

Tendo em conta tais aspectos, procedeu-se à definição das estratégias de busca, em obediência ao conjunto de regras a seguir.

- a) Os termos-chave ou descritores: “institucionalização da EaD”, “processo de institucionalização da EaD” e “gestão da EaD”;
- b) Idioma: língua portuguesa;
- c) Data da defesa dos estudos: período de 2006 a 2016;
- d) Fontes de busca: o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Com relação ao último item, tais bancos de dados digitais, são uma extensiva e importante fonte de pesquisa, assim como uma ferramenta significativa de difusão do conhecimento científico brasileiro.

A CAPES disponibiliza, desde 1987, seu Banco de Teses e Dissertações (BTC), que é um banco de dados virtual de característica multidisciplinar. Segundo o Portal de Periódicos da CAPES/MEC, o objetivo do banco de dados consiste em propiciar o acesso às informações básicas ou metadados (autor, título, data da defesa, biblioteca depositária) acerca das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas diferentes áreas do conhecimento, oferecidas pelas instituições de ensino superior públicas e privadas do país.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações incorpora em um único portal os sistemas de informação referentes às dissertações e teses produzidas no contexto brasileiro. Assim como o banco de dados da agência de fomento à pesquisa, a BDTD também oferece aos usuários um catálogo nacional de tais pesquisas, mas com o diferencial de seu mecanismo de busca, que remete ao texto integral no repositório de origem da pesquisa para fins de leitura, *download* ou impressão, o que facilita a busca e o acesso a tais produções científicas. A tecnologia empregada é a *Open Archives Initiative* (OAI), pautada na interoperabilidade que cria e alicerça uma rede de bibliotecas digitais que detêm tais estudos.

No que tange aos **critérios de inclusão** dos estudos, foram selecionados os seguintes: aspectos micro, meso e/ou macro sobre a institucionalização da EaD; pesquisa por descritor (título ou palavras-chave ou resumo); tema central do estudo relacionado alternativamente à

“institucionalização da EaD”, ao “processo de institucionalização da EaD” e à “gestão da EaD”, devendo os estudos enquadrados no último descritor apresentar implicações diretas ou indiretas na institucionalização dessa modalidade em IES. Adotou-se como **critério de exclusão** a presença dos termos “institucionalização da EaD”, “processo de institucionalização da EaD”, “gestão da EaD” em título, ou resumo, ou palavras-chave, mas a pesquisa em si, não ser desenvolvida propriamente acerca de um desses temas.

Quanto aos procedimentos de seleção dos estudos, foram determinados os pormenores a serem cumpridos no processo de seleção preliminar e final dos estudos primários. A realização da leitura dos títulos, palavras-chave e resumos constou do processo de seleção prévia dos estudos. Se em conformidade com os critérios de inclusão, os estudos seriam armazenados para a realização da leitura completa na etapa seguinte. Estudos repetidos foram documentados uma única vez. No processo de seleção final, ocorreu a leitura completa dos trabalhos, com o intuito de garimpar os dados conforme as categorias de análise expostas no Quadro 1.

Quadro 1 – Categorias de análise

Categorias de análise	Indicadores
Identificação das pesquisas	- Instituição de Ensino Superior - Programa de pós-graduação (área de concentração) - Quantidade de pesquisas por IES - Estado/Região Quantidade de pesquisas por ano.
Foco temático	Objeto de estudo dependendo do seu foco (institucionalização; processo de institucionalização; gestão da EaD).
Referencial teórico	Os principais autores nacionais e internacionais recorrentes nos estudos que versam acerca dos descritores.
Delineamento metodológico	- Abordagem (qualitativa; quantitativa; quali-quantitativa) - Método - Técnica/instrumentos de coleta de dados

Fonte: Autor

Com base no protocolo desenvolvido na fase anterior, que envolveu a leitura dos estudos selecionados para a RSL, os dados foram compilados em um quadro-síntese, conforme designam as categorias de análise. Na etapa seguinte, realizou-se a análise dos resultados e sua sumarização em função do objetivo da RSL e dos critérios definidos para a seleção dos estudos. A título de esclarecimento, apenas as pesquisas incluídas durante a revisão foram levadas em conta para a realização do trabalho de redação final.

4 COLETA DE DADOS

Na primeira etapa procedeu-se à busca das pesquisas com o uso dos descritores previamente selecionados.

O primeiro banco de dados consultado foi o Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a ordem de busca por descritor adotada foi a seguinte: “institucionalização da EaD”, “processo de institucionalização da EaD” e “gestão da EaD”. Com o primeiro termo pesquisado obteve-se 8 (oito) trabalhos, dos quais 3 (três) atenderam ao critério de inclusão e 5 (cinco) não, o que os levou à exclusão. A consulta ao segundo termo revelou 4 (quatro) trabalhos, mas nenhum foi incluído porque 3 (três) já haviam sido contados na busca anterior, e 1 (um) foi excluído por não atender aos critérios pré-estabelecidos. Apurou-se com a busca ao terceiro termo 17 (dezesete) trabalhos. Desse total, 13 (treze) foram incluídos e 4 (quatro), excluídos. No cômputo geral, as buscas pelos 3 (três) descritores resultaram em 29 (vinte e nove) trabalhos, sendo 16 (dezesesseis) incluídos na segunda etapa da pesquisa e 10 (dez) deles excluídos, além de 3 (três) descartados por aparecerem repetidos.

O segundo banco de dados consultado foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT e foi seguida a mesma ordem de busca por descritor: “institucionalização da EaD”, “processo de institucionalização da EaD” e “gestão da EaD”. A consulta executada com o termo da posição inicial retornou 14 (catorze) trabalhos e desse conjunto, 8 (oito) foram selecionados para inclusão e 6 (seis) para exclusão. Já o termo da posição medial retornou 23 (vinte e três) pesquisas, mas 8 (oito) deles faziam parte do resultado da busca pelo termo anterior. Na triagem dos 15 (quinze) trabalhos restantes, verificou-se que 2 (dois) atenderam ao critério de inclusão e 13 (treze) não. A busca ao termo da posição final encontrou 10 (dez) pesquisas, sendo que 5 (cinco) delas já haviam sido contabilizadas quando da pesquisa ao Banco de Teses e Dissertações da CAPES com o uso do mesmo descritor. Entre os 5 (cinco) trabalhos restantes, 2 (dois) foram incluídos e 3 (três) excluídos. O total de dados coletados com o uso dos três descritores perfaz a quantidade de 39 (trinta e nove) trabalhos pesquisados, verificando-se 12 (doze) incluídos para a segunda etapa, 22 (vinte e dois) excluídos e 5 (cinco) não contabilizados.

Em resumo, provieram da consulta aos dois bancos de dados para a realização da segunda etapa da pesquisa 28 (vinte e oito) trabalhos, sendo 16 (dezesesseis) do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e 12 (doze) da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT.

Na segunda etapa da revisão, procedeu-se à leitura parcial dos trabalhos selecionados, visando identificar se o problema e objetivos gerais e específicos neles especificados esquadravam-se nos critérios previstos. Por excesso de cuidado, verificou-se uma segunda vez se as pesquisas selecionadas apresentavam aspectos micro, meso e/ou macro acerca da institucionalização da EaD e/ou se os estudos sobre gestão da EaD indicavam implicações diretas ou indiretas na institucionalização dessa modalidade nas IES. Como conclusão, constatou-se que entre os 28

trabalhos inicialmente selecionados, 11 (onze) efetivamente não corresponderam aos critérios de inclusão e 1(um) não foi passível de inclusão porque possuía acesso de leitura somente a sua ficha catalográfica, mas não ao texto integral

À terceira etapa estavam aptas 16 (dezesesseis) pesquisas assim distribuídas: 3 (três) teses e 13 (treze) dissertações. Entre as dissertações, 11 (onze) são de mestrados acadêmicos e 2 (duas) de mestrado profissional. Esta etapa se concretizou mediante a realização dos seguintes passos: leitura completa das pesquisas; preenchimento do quadro-síntese com os dados coletados (respostas às perguntas formuladas neste trabalho), conforme as indicações das categorias de análise; compilação e análise dos dados organizados no passo anterior. Os resultados obtidos podem ser vistos na próxima seção.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa etapa inicia com a atividade de categorização e organização dos 16 (dezesesseis) trabalhos selecionados por “Identificação das pesquisas”. Os resultados obtidos (lugar, IES e quantidade de pesquisas defendidas em cada IES) encontram-se retratados no Quadro 2.

Quadro 2 – Distribuição das Pesquisas por IES/ Estado/Região

Instituição de Ensino Superior	Total de teses/ dissertações	Estado	Região
Unisinos	1	RS	Sul
UFSC	1	SC	Sul
UFPR	1	PR	Sul
UFJF	1	MG	Sudeste
UNEB	1	BA	Nordeste
UFPE	1	PE	Nordeste
UFPB	1	PB	Nordeste
UNIFOR	1	CE	Nordeste
UFRN	1	RN	Nordeste
UNB	4	DF	Centro-Oeste
UFG	1	GO	Centro-Oeste
Unievagélica	2	GO	Centro-Oeste

Fonte: BTC e BDTD (2017)

Ao observar os dados expostos no Quadro 2, verifica-se que 9 (nove) IES são públicas e 3(três), particulares. Do conjunto, 5 (cinco) são da região Nordeste, 3 (três) da região Sul, 3 (três) da região Centro-Oeste e 1 (uma) da região Sudeste. Quanto ao número de trabalhos procedentes destas IES, a UNB realizou o maior número de pesquisas, sendo seguida pela Unievagélica. Em cada uma das demais IES apenas 1(uma) pesquisa foi defendida.

No cotejo dos dados do Quadro 2, verifica-se que, no cômputo de trabalhos por região, são 7 (sete) pesquisas da

região Centro-Oeste e todas acerca da temática aqui investigada, a saber: 2 (duas) teses e 5 dissertações. Em seguida, vem a região Nordeste com 5 (cinco) estudos, todos na forma de dissertação. A região Sul apresenta 3 (três) estudos: 1 (uma) tese e 2 (duas) dissertações. Nestas duas últimas regiões, foi defendido 1(um) estudo por IES. Este também foi o caso da região Sudeste, com 1 (uma) pesquisa na forma de dissertação.

A análise dos dados acima aponta que, além haver poucas pesquisas produzidas na temática dos descritores, o número de estudos entre a maioria das IES é parecido, mas a distribuição deles entre as regiões não é equivalente. Um aspecto interessante e positivo, que mereceria um estudo apurado, reside no fato de as regiões Centro-Oeste e Nordeste serem as que mais fizeram estudos sobre a institucionalização da EaD. Além disso, os dados mostram uma situação atípica no que se refere às estatísticas sobre produção acadêmica das universidades em geral. Isso deve-se ao fato de a região Nordeste ter superado a Sudeste em número de IES, onde há maior número de IES e programas de pós-graduação. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, figuram o mesmo número de IES. Chamou a atenção, a ausência de estudos acerca do tema oriundos de programas de pós-graduação de IES na região Norte.

Dizer que a região Sudeste não tenha produzido grande número trabalhos acerca da EaD só por figurar com baixo número de teses e dissertações em instituições no levantamento realizado é uma inferência questionável. Deve-se levar em conta que neste trabalho, por exemplo, as pesquisas indexadas por “gestão da EaD” deveriam atender ao critério de inclusão, ou seja, versar direta ou indiretamente com a questão da institucionalização dessa modalidade nas IES. Se assim não fosse, talvez mais trabalhos teriam sido contabilizados. Mill e Oliveira (2014), utilizando-se da análise bibliométrica para identificar as articulações entre a agenda de pesquisa sobre EaD e a evolução da área, constataram que quase 80% das teses catalogadas na amostra foram defendidas no período de 2002 a 2012 em IES das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

A ausência de pesquisas defendidas em PPGs da região Norte que se constatou no levantamento de dados também foi detectada no estudo de Mill e Oliveira (2014). Uma das hipóteses é que elas poderiam não estar disponíveis no repositório institucional durante o período da coleta de dados.

No que se refere a este pormenor, concordamos e ratificamos a observação de Mill e Oliveira (2014) quanto a não presença de estudos advindos das IES da região Norte do país. Os autores afirmam que isso pode ser devido a discrepâncias socio-histórico-financeiras e à necessidade de nelas criar e fortalecer os grupos de pesquisa sobre a EaD. Cury e Oliveira (2015) também apontaram este aspecto em entrevista, quando lhes foi perguntado sobre os desafios enfrentados pelos programas de pós-graduação quanto ao

seu desenvolvimento nas áreas e suas avaliações. Os estudiosos acreditam que existem assimetrias em tais programas, motivadas pelas diferenças econômicas e geográficas regionais, que se refletem na estrutura da educação superior brasileira. Em decorrência, tem-se, ainda, a aglutinação de universidades, de programas de pós-graduação e de centros de pesquisa nas regiões Sudeste e Sul. Um aspecto positivo mas contrastante diz respeito à expansão de universidades, enquanto a região Nordeste registra aumento de IES, as regiões Centro-Oeste (exceto Brasília) e Norte carecem de maior oferta.

No que tange à área de conhecimento dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* designada nas pesquisas, verificou-se que a Educação produziu um pouco mais da metade dos trabalhos acerca da temática investigada, como indicado no Quadro 3.

Quadro 3 – Demonstrativo da área de conhecimento

Área conhecimento PPG	Teses	Dissertações
Educação	3	6
Administração	-	4
Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente	-	2
Sociologia	-	1
TOTAL	3	13

Fonte: BTC e BDTD (2017)

De acordo com os dados sumarizados no Quadro 3, constata-se que os 16(dezesseis) estudos estão distribuídos em 4(quatro) áreas de conhecimento, a saber: 3 (três) teses da Educação e 13(treze) dissertações assim distribuídas: 6(seis) da Educação, 4(quatro) da Administração, 2(duas) da Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e 1(uma) da Sociologia.

A distribuição anual das pesquisas pode ser observada na Tabela 1:

Tabela 1 – Distribuição anual das dissertações e teses

Ano	Frequência
2006	1
2007	0
2008	0
2009	1
2010	0
2011	3
2012	1
2013	2
2014	3
2015	4
2016	1
Total	16

Fonte: BTC e BDTD (2017)

Depreende-se dos dados da Tabela 1 que a partir de 2011 a produção de teses e dissertações acerca da institucionalização da EaD tornou-se constante e significativa, sendo o ano de 2015 o mais profícuo. Essa informação se aproxima do que Mill e Oliveira (2014) constataram em pesquisa realizada entre 2008 e 2012: o número de defesas de teses sobre EaD teve um aumento significativo de 62, 61%.

Entre os fatores contribuintes para o aumento dessa produção científica destaca-se a implantação da Universidade Aberta do Brasil, um programa governamental de magnitude, que foi viabilizado pelas instituições públicas de ensino superior e que pode ter estimulado pesquisadores a compreender a incorporação e a gestão dessa modalidade nas instituições que tradicionalmente oferecem ensino presencial. A realização de seminários, debates e fóruns com essa temática prestou igual benefício, a exemplo dos eventos: I Encontro Internacional do Sistema Universidade Aberta do Brasil realizado em 2009; VII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância-ESUD realizado em 2010, cujo tema principal é nomeado Institucionalização da EaD: reflexões e processos; e o Simpósio Internacional de Educação a Distância-SIED/Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância-EnPED realizado em 2012, em que ocorreram duas mesas redondas que trataram diretamente sobre o tema principal do acontecimento organizado. Estes eventos podem ter sido o motor que instigou muitos pesquisadores a se interessarem em investigar mais de perto esse tema.

No tocante ao foco temático, a leitura dos trabalhos selecionados foi imprescindível à compilação de seus objetos de estudo. Em primeira leitura, adotou-se como referência os descritores utilizados na busca, constatando-se que 2(duas) teses tinham como objeto de estudo o “processo de institucionalização da EaD” e 1(uma), a “gestão da EaD”. Quanto às dissertações, “institucionalização da EaD” foi o objeto de 3 (três) estudos, “processo de institucionalização da EaD” o de 5 (cinco) e “gestão da EaD” o de outros 5(cinco). No segundo exercício, o foco das pesquisas foi filtrado pela leitura atenta delas, a fim de agrupar e sintetizar os focos de estudo, levando-se em conta o que havia em comum entre eles. Dessa maneira, observou-se que os estudos com ênfase na “institucionalização da EaD” têm como *locus* a IES pública. O foco desses estudos reside prioritariamente em dois aspectos: desafios e contradições da institucionalização da EaD em IES pública; e institucionalização da EaD em IES pública em face da aplicação de legislação e da viabilização de programas governamentais.

Verificou-se que entre as pesquisas sobre “processo de institucionalização” 6 (seis) têm como *locus* a IES pública e 1 (uma) tem âmbito restrito a um curso específico na modalidade EaD em IES pública. O aspecto contextual de tais pesquisas refere-se ao sistema UAB como elemento introdutor ou intensificador da EaD nas IES e apenas 1 (um) dos estudos apresentou o contexto Rede e-Tec Brasil.

O ponto central de todas está assim sistematizado: inserção e a institucionalização da EaD; possibilidade e desafios do processo de institucionalização em face de um dado modelo de EaD; constituição, dinâmica, limites e possibilidades no processo de institucionalização da EaD; estágio/fases do processo de institucionalização da EaD em IES.

Em relação aos estudos acerca da “gestão da EaD”, todos tiveram como *locus* de pesquisa as IES públicas. Os estudos se distribuem em dois focos: gestão e organização da modalidade na IES como elementos favorecedores da institucionalização da modalidade: 1 (uma) tese e 2 (duas) dissertações; um ou mais cursos, em que os autores procuraram mostrar como se processa a gestão e seus elementos (planejamento, organização, gestão e avaliação) em uma instituição com tradição no presencial: 3 (três) dissertações. O cerne desses estudos consiste nos seguintes elementos: contexto institucional de inserção da EaD e sua organização e gestão; planejamento e gestão em cursos EaD e, em face desses elementos, os desafios da implementação de cursos nessa modalidade nas IES; modelos de EaD e formas de gestão; e influência da gestão da EaD na viabilização de cursos.

A propósito de tais dados, vale trazer à tona o trabalho de Pérez e Aretio (2014) cujo objetivo foi identificar, compreender e analisar as características e tendências gerais das teses de doutoramento defendidas no período de 2004 a 2011 sobre Educação a Distância na América Latina. Nesse estudo, os autores se valeram da categorização para análise temática elaborada por Zawacki-Richter (2009), que dividiu as categorias temáticas em níveis macro, meso e micro, sendo a “gestão e organização” uma das subcategorias do nível meso. Em relação a este nível, informa a pesquisa que, das 183 teses catalogadas no estudo, apenas 4 (quatro) delas (2,18%) tinham como foco a organização e a gestão da EaD. Cotejando este dado oriundo do estudo de Pérez e Aretio (2014) com os que aqui se apresentam, parece que a temática da gestão da EaD ainda oferece um vasto leque de possibilidades de estudo a ser explorado.

Igualmente inserida na categoria temática meso, a institucionalização da EaD parece estar no mesmo passo. É o que revela o trabalho apresentado por Martins et al (2015) que realizaram uma pesquisa bibliográfica tomando por base a produção científica advinda do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD). O estudo ateu-se ao período entre 2010 e 2015 e levou em conta a natureza do artigo e as temáticas nele abordadas, perfazendo uma amostra de 1.049 trabalhos. Com relação às temáticas abordadas no período, os autores as analisaram tendo como referência três temas e suas respectivas categorias. Os temas elencados foram a Tecnologia para a EaD, a Política e Gestão da EaD e o Ensino e Aprendizagem em EaD. Entre outras categorias que compõem o tema Política e Gestão da EaD, constam a “gestão” e a “institucionalização”. No total parcial, são 244 trabalhos acerca deste tema,

em que 42 (4%) versam sobre gestão e 28 (2,7%) abordam a institucionalização. Cabe destacar que os dados do presente artigo reforçam aqueles indicados nesses estudos e que ainda são poucas as pesquisas que têm como eixo a institucionalização da EaD e a gestão da EaD, o que denota que os atuais e futuros pesquisadores afeitos à EaD dispõem de um hiato a ser explorado.

Quanto ao referencial teórico das teses e dissertações analisadas, verificou-se que boa parte de seus autores se valeu de obras de estudiosos nacionais sobre a Educação a Distância que tratam direta ou indiretamente o foco temático dos descritores para fundamentar suas pesquisas. Nos Quadros 4 e 5 constam os principais autores nacionais e internacionais e o ano de publicação presente em quase todas as teses e dissertações.

Quadro 4 – Autores nacionais recorrentes nos trabalhos pesquisados

Institucionalização e processo de institucionalização da EaD	Gestão da Educação a Distância
Mill e Ferreira (2014), Ferreira e Carneiro (2013), Rocha et al. (2011), Ribeiro et al. (2007), Castro e Ladeira (2012), Gonçalves (2012), Lopes (2014), Brito (2014).	Moran (2002, 2004, 2005, 2009, 2011, 2012), Belloni (1999, 2001), Alonso (1996, 2005, 2010, 2014), Preti (1996, 2005, 2009), Mill e Brito (2009), Mill et al. (2010), Mill (2012), Neder (1996, 2004, 2006), Bof (2002, 2005, 2006) Gonçalves (2012), Polak et al. (2008), Vianney (2008), Litto (2009), Formiga (2009), Litto e Formiga (2009), Vieira et al. (2012).

Fonte: BTC e BDTD (2017)

Quadro 5 – Autores internacionais recorrentes nos trabalhos pesquisados

Institucionalização e processo de institucionalização da EaD	Gestão da Educação a Distância
Autores da Teoria Institucional e Neoinstitucional: Selznik (1971), Zucker (1977), Damaggio e Powel (1983), Meyer e Rowan (1997), Eisenhardt (1988), Scott (1987), Jacobson (2009), Greenwood e Hinings (1996), Tolbert e Zucker (1986, 1993), Scott e Meyer (1983), Clark (1987).	Moore e Kearsley (2007), Kearsley (2007, 2013), Rumble (2003), Keegan (1996, 2004), Aretio (2001, 2002), Levy (1998, 1999, 2001), Castells (2006), Peters (2001, 2006).

Fonte: BTC e BDTD (2017)

Desse universo de autores apresentados no Quadro 4, fica manifesto que a produção nacional a respeito dos temas institucionalização da EaD e, sobretudo, a gestão da EaD tem se mostrado prolifera e que os pesquisadores têm se valido desses temas para fundamentar seus estudos. Nesse segmento, vale recorrer uma vez mais à contribuição de Pérez e Aretio (2014), que, ao examinar as fontes de pesquisa em repositórios de IES de 11(onze) países da região latino-americana, chegaram ao total de 183 teses defendidas no período compreendido entre 2004 e 2011, sendo 111 de universidades brasileiras

No que se refere aos autores estrangeiros, os estudos que tratam da “institucionalização da EaD” e do “processo

de institucionalização da EaD” e que se valeram das Teoria Institucional e/ou Neoinstitucional são oriundos de dois programas de pós-graduação: Administração com 2 (dois) e Educação com 4 (quatro), sendo 1 (uma) tese e 3 (três) dissertações. Chama atenção as pesquisas procedentes dos programas de pós-graduação em Educação, que normalmente vêm apresentando reservas quanto ao uso de teorias de base epistemológica de cunho positivista e/ou da sociologia funcionalista para explicar os fenômenos educativos; inclusive os que se referem à instituição educativa. Isso porque, tem-se a profusão de pesquisas e teorias de cunho progressista que levaram a superação do uso dessa fundamentação nos estudos da área da Educação. Acredita-se que possam faltar estudos nessa área que melhor fundamentem pesquisas que tenham como objeto de estudo, no caso, a institucionalização de modalidade de ensino diferenciada em IES. Assim, supõe-se que, por falta de um constructo teórico capaz de explicar o fenômeno estudado, os pesquisadores se valerem de um corpo teórico, já consolidado na Administração, que trata desse tema em organizações produtivas. Tal aspecto, ainda que em outro contexto, se assemelha ao que ocorreu, principalmente nas décadas de 1960 e 1970, com os teóricos e pesquisadores da Administração Escolar que, por falta de um corpo teórico próprio da área da Educação, buscaram trazer cientificidade a seus estudos adaptando-os aos fundamentos das teorias da Administração de Empresa.

Quanto à “gestão da EaD”, tem-se o destaque da obra de Michel Moore e Greg Kearsley “Educação a distância: uma visão integrada”, publicada pela Editora Thompson, com muitas edições em 2007. O fato de terem sido citados em praticamente todos os estudos consultados corrobora a pesquisa mencionada por André (2009) sobre o estudo bibliométrico de pesquisas na área da Educação a Distância, realizado em 2004 pelos estudiosos Lee, Driscoll e Nelson, e publicado no *American Journal of Distance Education* (AJDE). Os autores do estudo bibliométrico tiveram como base 383 artigos publicados no período de 1997 a 2002. Entre os vários aspectos evidenciados pelo estudo deles, há um que se refere aos livros mais citados nas pesquisas, estando em primeiro lugar a obra *Distance Education: A system's view* de Michel Moore e Greg Kearsley.

Em se tratando do delineamento metodológico, boa parte dos trabalhos analisados, o que engloba as 3 (três) teses e 11 (onze) dissertações, se valeram da Abordagem Qualitativa de pesquisa, que concentra seus estudos na compreensão do singular e na contextualidade de cada situação, não fixando sua atenção, num primeiro momento, nas leis, princípios e generalizações (STAKE, 1983). A Abordagem Quali-Quanti, que concilia elementos da abordagem qualitativa e quantitativa de pesquisa, serviu de base para 2 (duas) dissertações. Esse método interpreta os fenômenos e seus significados, contudo não prescinde do uso de técnicas estatísticas na coleta e análise dos dados.

Enquanto no contexto das pesquisas brasileiras sobre a EaD tem havido predomínio da abordagem qualitativa, no padrão internacional a equiparação entre as abordagens qualitativas e quantitativas (OLIVEIRA NETO; SANTOS, apud MARTINS; LEITÃO; SILVA, 2015)

Quanto ao método empregado para o desenvolvimento dos estudos, constatou-se que o mais utilizado foi o estudo de caso único, sendo aplicado nas 3(três) teses e em 7(sete) dissertações. Verificou-se que 6 (seis) dissertações optaram pela pesquisa exploratória de cunho descritivo. Acredita-se que a preferência de mais da metade das pesquisas pelo estudo de caso deve-se a característica de tal método de investigação, mais apropriado para compreender, explorar e/ou descrever determinados acontecimentos e contextos complexos, quando nele estão concomitantemente implicados vários fatores (YIN, 2001). Além disso, o estudo de caso pode revelar como ocorreram os fatos, descrever situações, disponibilizar conhecimento do fenômeno em estudo, como também comprovar e/ou comparar efeitos e conexões presentes no caso (GUBA et al. 1994). Esse dado se assemelha ao que foi encontrado por Oliveira Neto e Santos (2008, 2010 apud SALDANHA, 2016) em uma pesquisa documental realizada com o intuito de aferir as particularidades da pesquisa científica sobre a EaD nacionais e internacionais, tendo como eixo dois fatores: a temática e o método de pesquisa. Constataram por meio da análise de 984 artigos provenientes de periódicos e congressos que 711 eram nacionais e 273, estrangeiros, tendo como recorte temporal o período de 1992 a 2007. No que tange ao método de pesquisa, os resultados do presente estudo se assemelham àquele encontrado pelos autores, no qual se lê que boa parte das pesquisas em EaD possuem abordagem qualitativa, com delineamentos explicativos e descritivos e com preponderância dos estudos de caso (SALDANHA, 2016).

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, constatou-se que boa parte das pesquisas se valeram da análise documental em 3 (três) teses e 11 (onze) dissertações. Supõe-se que os possíveis motivos dessa predominância se deva as características e vantagens da análise documental, que favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros. Isso ocorre porque os documentos são uma fonte rica de informações acerca do contexto que deve ser levado em consideração, pois constituem em fonte não reativa, ou seja, as informações neles contidas permanecem as mesmas após longos períodos de tempo e se originam de um determinado contexto histórico, econômico e social, pois retratam esse contexto (CELLARD, 2008; HELDER, 2006). Além desta técnica, em 8 (oito) estudos, 2 (duas) teses e 6 (seis) dissertações foram utilizados a entrevista. O uso do questionário apareceu em 9 (nove) delas, sendo 1 (uma) tese e 8 (oito) dissertações. A entrevista constitui-se

em instrumento de pesquisa largamente utilizado pelos investigadores, pois “...permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente em qualquer tipo de informação e sobre os mais variados tópicos” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 34). Outra vantagem da entrevista consiste no fato de o entrevistador, no período do depoimento, observar o depoente e o conjunto de circunstâncias que envolvem a resposta (SELLTIZ et al., 1974). Já o questionário consiste em outro instrumento importante e útil de coleta de dados em função das vantagens que seu uso oferece: possibilitar a participação de grande número de sujeitos, permitir a abrangência de questões e gerar economia de tempo (GIL, 1999; MARCONI; LAKATOS, 2003). Apenas 2 (duas) dissertações se valeram da observação. Como as demais técnicas de coleta de dados, a observação permite ao pesquisador capturar os fatos e fenômenos em estudo. No que diz respeito a seu uso, destaca-se algumas vantagens: contribui para a construção de hipótese, favorece a detecção de novos aspectos concernentes ao problema e permite ao investigador a melhor percepção da visão dos sujeitos da pesquisa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para este estudo, foram utilizadas como fonte primária as teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação de instituições de ensino superior públicas e privadas brasileiras entre 2006 e 2016 cujo foco de estudo é a institucionalização da Educação a Distância (EaD).

Retomando as quatro categorias de análise que estruturaram a RSL, deslindadas no corpo do artigo, os resultados alcançados revelam que não houve um aumento significativo do número de pesquisas que tratam sobre a institucionalização da EaD durante o período estudado. A produção anual destes estudos passou de inconstante entre 2006 e 2010 a constante a partir de 2011, tendo seu pico em 2015. Este dado converge para o que foi apontado no estudo realizado por Mill e Oliveira (2014), que as defesas de teses sobre a EaD tiveram um significativo crescimento a partir de 2008.

Quanto ao número de pesquisas, as IES da região Centro-Oeste foram as que mais defenderam trabalhos relativos ao tema, num total 16 (dezesseis), 7 (sete) **são da região**, com destaque para a Universidade de Brasília. Em seguida, vem as IES da Região Nordeste, com 5 (cinco) estudos. Este indicador revela-se positivo, pois indica que nos PPGs podem estar se consolidando grupos e/ou linhas de pesquisa que têm como foco a área da EaD. A propósito desta questão, constatou-se que 9 (nove) estudos, portanto, um pouco mais da metade, foram defendidos em programas de pós-graduação na Educação, o que parece indicar que as resistências contra a EaD podem estar menores nos espaços acadêmicos no âmbito da Educação. O ideal seria que a EaD deixasse de ser considerada como modalidade

coadjuvante e passasse a ser, definitivamente, compreendida como mais uma forma de acesso à educação superior.

No tocante à fundamentação teórica das pesquisas, os dados evidenciam que os pesquisadores têm se valido de autores nacionais para embasar seus trabalhos, sobretudo em teses e publicações da área da EaD que versam sobre o tema. A busca por aporte em teóricos internacionais também ocorre, como a obra de Michel Moore e Greg Kearsley “Educação a distância: uma visão integrada”, mencionada em todos os estudos com foco em gestão da EaD. Nas pesquisas que tratam da institucionalização da EaD, 1 (uma) tese e 5 (cinco) dissertações se valeram das Teoria Institucional e/ou Neoinstitucional para a fundamentação teórica. O interessante foi o uso dessas teorias oriundas da área da Administração para fundamentar pesquisas da área da Educação. Tal aspecto pode indicar a falta de um constructo teórico constituído na área da Educação que seja capaz de fornecer substrato explicativo do fenômeno estudado. É uma questão que talvez valha um estudo ou aprofundamento.

Quanto ao delineamento metodológico, a predominância foi a abordagem qualitativa e o emprego do estudo de caso único como viabilizador de pesquisa. Os instrumentos de coleta de dados empregados foram a entrevista, o questionário e a observação e, em quase todas elas, a análise documental. Os dados coletados indicam uma característica das pesquisas acerca da institucionalização/gestão da EaD realizada no período. Além disso, pode ser um convite aos pesquisadores afeitos ao tema, para que venham a diversificar/ampliar suas opções metodológicas, sobretudo no que se refere à abordagem e ao método.

Por fim, é possível afirmar que os temas institucionalização da EaD e gestão, ainda apresentam lacunas a serem exploradas por atuais e futuros pesquisadores.

REFERÊNCIAS

ABBAD, G.; ZERBINI, T.; SOUZA, D. B. L. Panorama das pesquisas em Educação a Distância no Brasil. **Estudos de Psicologia**. Natal, RN: UFRN, v. 15, p. 291-298, 2010.

AIRES, Carmenísia Jacobina; LOPES, Ruth Gonçalves de Faria. Gestão na educação a distância. In: SOUZA, Amaralina M.; FIORENTINI, Leda Maria R.; RODRIGUES, Maria Alexandra M. (Org.). **Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009. 260 p.

ANDRÉ, C. F. Aspectos bibliométricos da EaD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: ABED, Pearson, 2009

CAMPELLO, Bernardete S. Teses e Dissertações. In: CAMPELLO, Bernardete S (Org.) **Fontes de informação**

para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CASTRO, A. A. **Cursos de revisão sistemática e metanálise.** São Paulo: LEDDIS/UNIFESP, 2001. Disponível em: <http://www.virtual.epm.br/cursos/metanalise/#> Acesso em 18/04/ 2017

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2008.

CURRY, B. K. **Instituting Enduring Innovations. Achieving Continuity of Change in Higher Education. ASHE-ERIC Higher Education Report No. 7, 1992.** Publications Department, ASHE-ERIC Higher Education Reports, The George Washington University, One Dupont Circle, Suite 630, Washington, DC 20036-1186, 1992.

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário da língua portuguesa.** 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 2222 p.

FILATRO, A. Teorias e perspectivas pedagógicas em EAD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte.** São Paulo: ABED, Pearson, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, S.L. R; MENDONÇA, M.A. R; SOUZA, Clarice M. de. Literatura Cinzenta. In: CAMPELLO, Bernardete S. (Org.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: EdUFMG, 2000.

GUBA, E. G. et al. Competing paradigms in qualitative research. **Handbook of qualitative research**, v. 2, n. 163-194, p. 105, 1994.

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental.** Porto: Universidade de Algarve, 2006.

LIBÂNEO, J.C; OLIVEIRA, J..F. de; TOSCHI, M. S.. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 407p. (Coleção Docência em Formação)

LIMA, D. da C..B. P.; FARIA, J..G. Expansão e Institucionalização da Educação a Distância no Brasil: Reflexões Referentes ao seu Processo. In: MACIEL, C.; ALONSO, Kátia M.; PEIXOTO, Joana (Org.). **Educação a Distância: experiências, vivências e realidades.** Cuiabá: EdUFMT, 2016. 474p. (Coleção Educação a Distância; v. 12).

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino)

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, R. X.; LEITÃO, U. A.; SILVA, A..J. de C. Análise de pesquisas em Educação a Distância no Brasil: produção de instituições de ensino superior públicas no período 2010-2015. **Em Rede** - Revista de Educação a Distância. v. 2, n. 2, 2015.

MILL, D.; OLIVEIRA, M. R. G. A educação a distância em pesquisas acadêmicas: uma análise bibliométrica em teses do campo educacional. **Educar em Revista**. Curitiba, Brasil: Editora UFPR. Edição Especial n. 4, p. 15-36, 2014.

MILL, D.; FERREIRA, M.. Institucionalização da educação a distância no Ensino Superior público brasileiro: desafios e estratégias. REALI, Aline M. M. R; MILL, Daniel R. S. (Org.) **Educação a Distância e Tecnologias Digitais**: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos. São Carlos: EdUFSCar, 2014. 330 p.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007

MORANDI, M.I. W. M.; CAMARGO, L..F. R. Revisão Sistemática da Literatura. In: DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; ANTUNES JUNIOR, José Antônio V. **Design Science Research**: método de pesquisa para o avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.

PÉREZ, M. G.; ARETIO, L. G.. Líneas de investigación y tendencias de la Educación a Distancia en América Latina a través de las tesis doctorales. **Revista Iberoamericana de Educación a Distancia** - RIED, v. 17: 1, p. 201-230, 2014.

PETTER, R. C.; SAMBRANO, T. M.; MACIEL, C.; ANJOS, A. M. A avaliação do sistema de orientação acadêmica/tutoria de cursos de graduação da UAB no contexto da gestão de sistema de EaD da UFMT. **Anais ESUD 2014** – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, Florianópolis/SC, 5-8 ago. 2014, UNIREDE.

DA CUNHA, M. D.; MENDES, O. M.. A Pós-Graduação e a pesquisa em Educação: trajetórias percorridas e desafios atuais. Entrevista com Carlos Roberto Jamil Cury e Dalila Andrade de Oliveira. **Práxis Educativa**, v. 10, n. 2, p. 405-413, 2015.

PRETI, O. **Educação a Distância**: fundamentos e políticas. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

RUMBLE, G. **A gestão dos sistemas de ensino a distância**. Brasília: Ed. UnB, 2003.

SALDANHA, L. C. D. Meta-análise da pesquisa em educação a distância. **Arte Factum** - Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia. Rio de Janeiro, RJ, ano VII, n.1, p.1-14, 2016.

SELLTIZ et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo: EPU, 1974.

STAKE, R. E. Estudos de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional. **Educação & Seleção**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 7, jan./jun., 1983.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Tradução de Ana Thorell. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAWACKI-RICHTER, O. Áreas de Investigación em Educación a Distancia: un estudio Delphi. **IROLD Revista Internacional de Investigación en Aprendizaje Abierto y a Distancia**, 10 (3). 2009 [em línea] Disponível em: <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/viewArticle/674>

Recebido em: 22/09/2017
Aprovado em: 16/02/2018
Publicado em: 31/08/2018